JGP Asset Management

Relatório JGPT11
Abril 2026

Relatório de Gestão

JGP Crédito

Fiagro Imobiliário

Material de Divulgação



Sumário

Pág.

3 Informações Gerais

4 Destaques e Desempenho no Mês

5 Demonstrativo de Resultados

6 Atribuição de Performance e Rendimentos

8 Mercado

9 Comentário do Gestor

13 Carteira JGPT11

Informações Gerais

O JGP Crédito Agro Fiagro-Imobiliário (JGPT11) é um fundo dedicado a investir em títulos de crédito emitidos por empresas com atividades na cadeia do agronegócio brasileiro. Sua gestão é realizada pela equipe de crédito privado da JGP, combinando uma rigorosa análise de crédito dos emissores, avaliação dos ciclos de preços das principais commodities agrícolas e estudos de impactos externos no setor, como a trajetória de política monetária no país e aspectos ESG (Environmental, Social and Governance) relevantes para as empresas investidas e seus segmentos. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, que são isentos para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130/2021.

JGP Agro Fiagro Imobiliário (JGPT11)

Nome	JGP Crédito Agro Fiagro Imobiliário
Código de negociação	JGPT11
Objetivo	Obtenção de renda e ganho de capital, a serem auferidos mediante à aquisição de ativos financeiros de origem agroindustrial
Patrimônio Líquido	R$ 185.379.902,48
Gestor	JGP Gestão de Crédito LTDA
Administrador	XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ	43.741.205/0001-30
Taxa de administração	0,17% a.a. (dezessete centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados, a partir do início das atividades do Fundo, considerada a primeira integralização de cotas do Fundo.
Taxa de gestão	1,11% a.a. (um inteiro e onze centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder CDI + 1,00% ao ano, *High Water Mark*



Destaques JGPT11

Fechamento do mês

97%
do fundo investido em títulos de crédito do agronegócio

4.279 cotistas
-0,09% mês/mês

2,0 anos
duration da carteira de crédito

CDI **+3,12%** a.a.
spread da carteira
+34 bps mês/mês

Desempenho

88% CDI a.a.
de *Dividend Yield* no ano (anualizado)

Sem distribuição de rendimentos no mês devido a remarcação relevante de ativo

*Utilizando a cota do fechamento do mês

Demonstrativo de Resultados

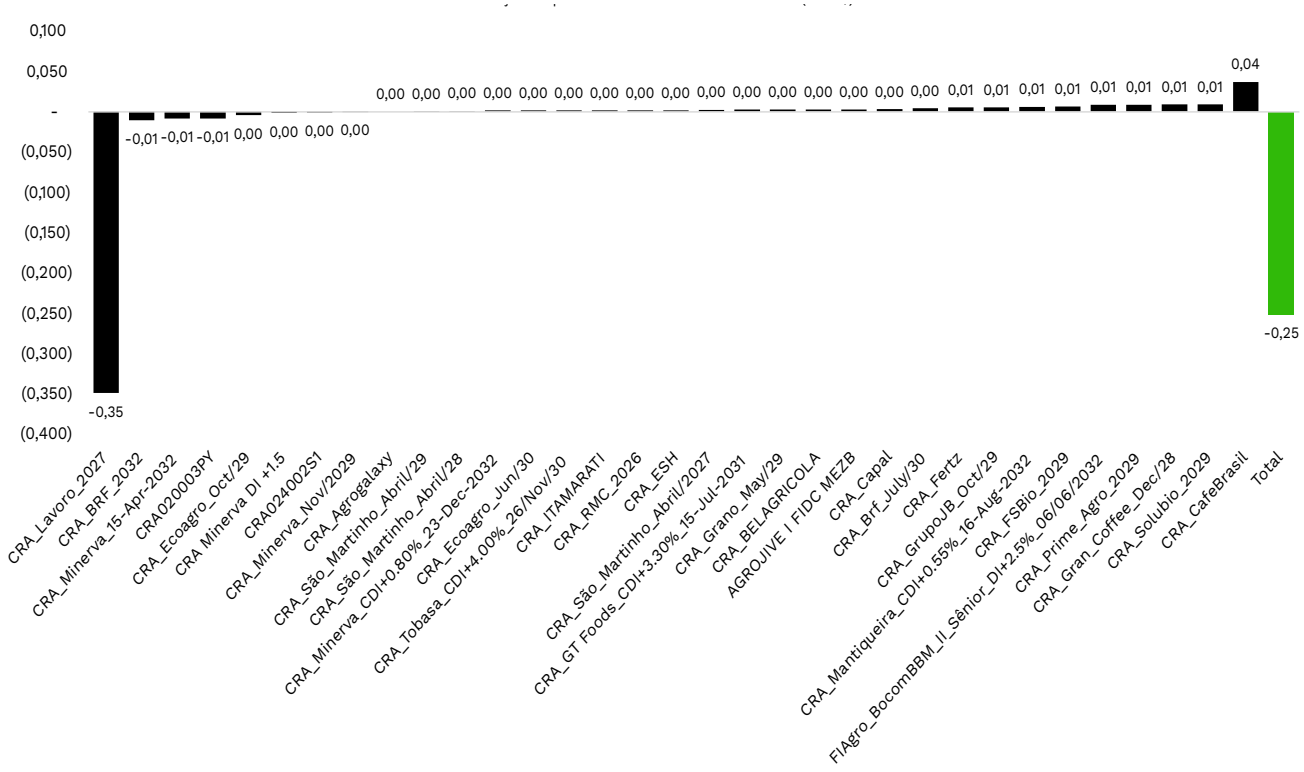
	Fev/25	Mar/26	Abr/26	Últimos 12 meses	Desde o início
A. Receita de Alocação em CRA					
A.1. Receita de juros	2.025.658	2.192.799	2.053.825	29.002.267	**95.728.459**
A.2. Receita de Marcação a Mercado	53.997	129.173	(6.883.506)	(5.952.177)	**(11.932.789)**
A.2.1 Movimento de curva de juros	369.127	(79.247)	286.851	704.636	**(8.045.321)**
A.2.2 Movimento de spread de crédito	(315.130)	208.420	(7.772.763)	(7.259.219)	**(6.207.984)**
A.3. Receita de Giro no Secundário	0	0	0	0	**1.062.189**
B. Receita de Aplicações Financeiras					
B.1. Caixa e outros	186.552	270.430	210.139	1.509.386	**3.335.917**
C. Despesa Operacional					
C.1. Taxas	(189.998)	(232.868)	(272.951)	(3.133.307)	**(9.772.461)**
D . Resultado					
D.1. Total do período	2.076.209	2.359.534	(4.892.492)	21.426.169	**76.613.773**
D.2. Distribuído	2.309.954	1.924.962	0,00	23.869.526	**76.035.991**
E. Resultados Distribuídos					
JGPT11 - R$/cota	0,12	0,10	0,00	1,24	**3,95**
Dias úteis no período	18	22	20	254	**840**
Dividend yield (anualizado)	CDI + 3,09%	83%CDI	-	90%CDI	**100%CDI**
Dividend yield gross-up (anualizado)	CDI + 6,21%	98%CDI	-	107%CDI	**118%CDI**

***Despesa Operacional reapresentada a partir de maio, os custos das operações compromissadas foram realocados na rubrica "Despesa Operacional", em vez de "Receita de Marcação a Mercado".**

Fonte: XP e JGP

Atribuição de Performance

Atribuição de performance do Resultado Contábil (em R$)



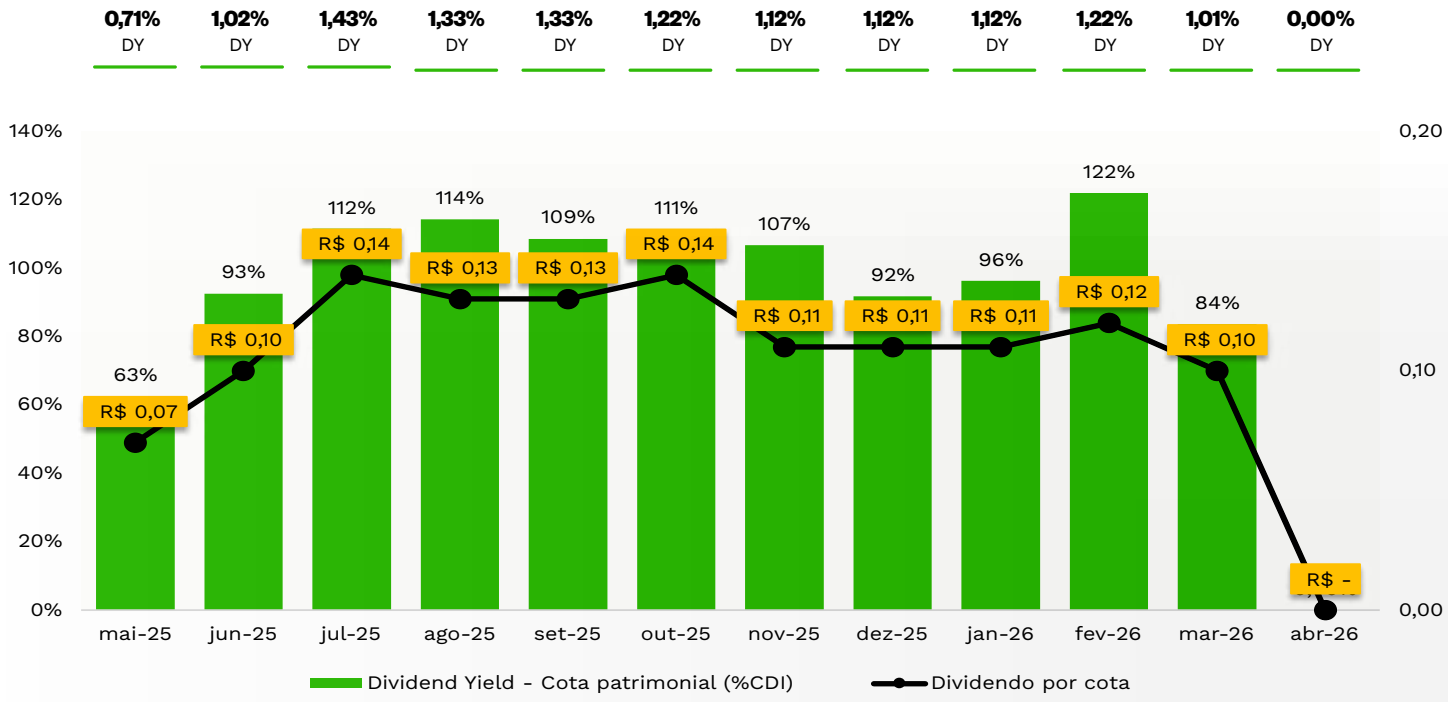
Fonte: XP e JGP

Últimos Rendimentos

Mês	Cotação	Rendimento	DY	DY Gross-Up*
30-abr-26	**9,63**	**0,00**	**0,00%**	**0,00%**
31-mar-26	9,88	0,10	1,01%	1,19%
27-fev-26	9,84	0,12	1,22%	1,44%
30-jan-26	9,85	0,11	1,12%	1,31%
31-dez-25	9,82	0,11	1,12%	1,32%
28-nov-25	9,81	0,11	1,12%	1,32%
31-out-25	9,82	0,12	1,22%	1,44%
30-set-25	9,81	0,13	1,33%	1,56%
30-ago-25	9,81	0,13	1,33%	1,56%
31-jul-25	9,80	0,14	1,43%	1,68%
30-jun-25	9,81	0,10	1,02%	1,20%
30-mai-25	9,79	0,07	0,72%	0,84%

*Considerando uma alíquota de 15%

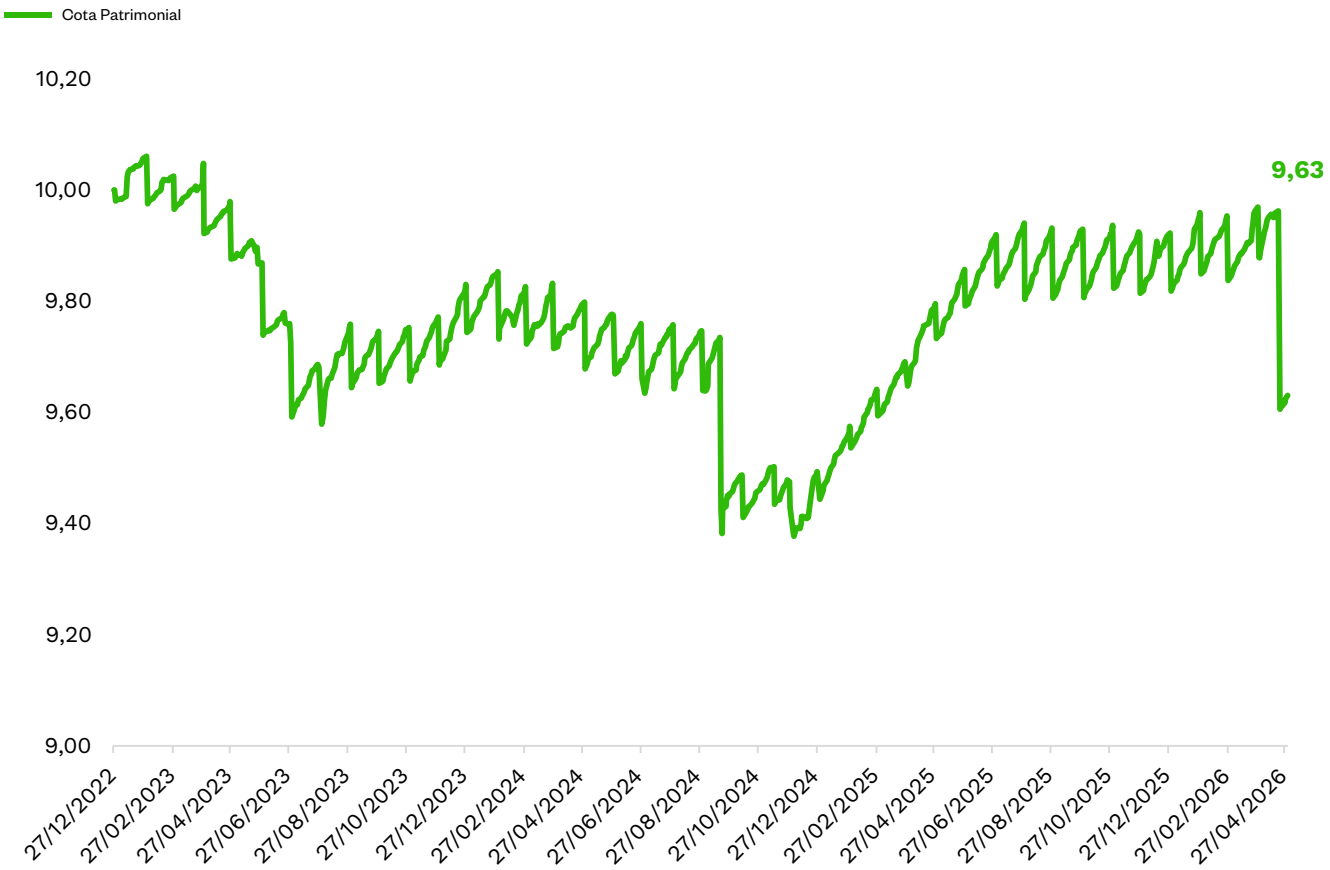
Histórico de Rendimentos



Fonte: XP e JGP

Mercado

Cota Patrimonial



Fonte: XP

***As oscilações no valor da Cota Patrimonial ocorrem devido a marcação a mercado da carteira do Fundo realizada pelo Administrador.**

Comentário do Gestor

Rendimentos

O Fundo, suportou, no fechamento do dia 22/04/2026, um impacto negativo na sua carteira na ordem de 3,86% de seu patrimônio líquido, equivalente a R$ 7.401.000,00 (sete milhões, quarenta e oito mil e novecentos e cinquenta reais), decorrente de remarcação do ativo CRA Lavoro a 50% (cinquenta por cento) de seu valor, ocasionada pelo Fato Gerador descrito no Fato Relevante, publicado em 24/04/2026. Adicionalmente, considerando que, ao final de março de 2026, o Fundo possuía resultado retido acumulado de R$ 0,22/cota, a remarcação do CRA Lavoro ultrapassou o resultado anteriormente retido, impactando de forma relevante o resultado contábil do Fundo no mês de abril de 2026. Importante ressaltar que o resultado retido, quando não distribuído diretamente sob a forma de rendimentos, pode ser percebido pelos cotistas por meio da valorização da cota patrimonial. Da mesma forma, eventos de remarcação negativa de ativos da carteira impactam o resultado contábil e a cota patrimonial do Fundo.

Diante desse cenário, e observadas as regras aplicáveis à distribuição de rendimentos pelos FIAGROs, o Gestor decidiu pela não distribuição de rendimentos referente ao mês de abril de 2026. A decisão busca preservar a aderência entre os rendimentos distribuídos e o lucro contábil apurado pelo regime de competência, tendo em vista que, ao final do exercício social, encerrado em junho de 2026, o montante distribuído pelo Fundo não poderá ser superior ao lucro contábil auferido no período. Caso contrário, eventual distribuição excedente poderá ser caracterizada como amortização de capital, sujeita ao tratamento tributário aplicável, inclusive ao recolhimento de imposto de renda, conforme regulamentação vigente.

Estudo de Casos

Desde o mês de Julho de 2025, o relatório gerencial do JGPT11 passou a ser dividido em duas partes:

1) Relatório de Gestão JGPT11:
- Informações financeiras do fundo;
- Comentário de Gestão;
- Alterações realizadas na Carteira;
- Atualização dos *cases* investidos;

2) Ativos em Carteira JGPT11:
- Descrição detalhada de *cases* e a evolução dos acontecimentos de cada posição do fundo.

Essa mudança visa otimizar a comunicação com nossos cotistas, já que podemos divulgar as informações táticas do portfólio, aquelas que mudam mensalmente, de forma mais ágil e acessível, em uma versão reduzida.

fiagro.jgp.com.br > Fundos > JGPT11 > ***Portfólio***

Para saber mais sobre As empresas investidas

→ Clique aqui

Atualizações

Casos de atenção da carteira:

Apresentamos nesta seção atualizações de ativos da carteira que se encontram sob monitoramento mais ativo por parte da gestão, em função de um nível de risco mais elevado, seja relacionado à companhia ou ao setor em que atuam. Na carta de julho de 2025, destacamos a realização das revisões internas de rating, conduzidas à luz do contexto setorial, do posicionamento competitivo de cada emissor e dos resultados apurados em 2024. Nesse processo, algumas companhias sofreram rebaixamento de rating e passaram a integrar o grupo de emissores sob acompanhamento intensificado, seja por maior sensibilidade ao ciclo econômico, por características específicas de porte, estrutura de capital ou estágio de crescimento, ou por particularidades do setor em que estão inseridas. No total, esses ativos com monitoramento intensificado equivalem a 27% da carteira. Entre os principais casos atualmente acompanhados destacam-se Agrogalaxy (em recuperação judicial), Lavoro (em recuperação extrajudicial), Belagrícola (em recuperação extrajudicial), Solubio, Café Brasil e Prime Agro. Ressaltamos que esta seção se limita a atualizações relevantes ocorridas no mês, quando não já mencionadas como eventos subsequentes anteriormente. A não menção a determinado emissor neste relatório não implica alteração na avaliação de risco, mas apenas que não houve novos desenvolvimentos materiais no período, permanecendo válidos os esclarecimentos e análises apresentados em cartas anteriores.

Lavoro - Mudança de controle societário e Inadimplemento

Conforme comunicado por meio dos relatórios de gestão do fundo, o processo de Recuperação Extrajudicial da Lavoro vem em andamento desde sua homologação em novembro de 2025, restrito à renegociação de dívidas comerciais com fornecedores. Os CRAzistas concederam waiver ao plano da RE mediante contrapartidas negociadas em assembleia, incluindo o reforço da retenção de parcelas de remuneração em conta reserva. Desde então, a companhia vinha cumprindo regularmente os pagamentos de juros do CRA, mantendo-se adimplente até março de 2026. Simultaneamente, o grupo deu continuidade ao processo de reestruturação iniciado, com redução do footprint operacional por meio do fechamento de lojas e alienação de ativos. No final de 2025, foi concluída a venda da Crop Care, um dos braços do grupo Lavoro, para fundos do Pátria. Em fevereiro de 2026, a holding Lavoro Limited listada na Nasdaq anunciou sua deslistagem voluntária, justificando que os custos associados à manutenção do status de empresa aberta nos EUA não se traduziam em benefícios proporcionais, conforme informações veiculadas em notícias a mercado. Esses movimentos, acompanhados com atenção, estavam em linha com o esperado para o processo de reestruturação da companhia, ainda que com pouca transparência quanto aos detalhes das transações e seus efetivos impactos para a Lavoro.

O evento mais significativo foi a transferência das operações brasileiras da Lavoro para a Arcos Gestão e Investimentos (AGI), anunciada em março de 2026 e também veiculada em notícias. Vale lembrar que os CRAs presentes no portfólio estão no passivo da Lavoro Agro Holding S.A., holding brasileira do grupo. A operação configurou uma mudança de controle societário que não havia sido previamente autorizada pelos CRAzistas, ensejando um evento de vencimento antecipado não automático nos termos da escritura do CRA. Os processos de assembleia de titulares dos CRAs para tratar do tema já haviam sido iniciados, embora a primeira convocação, em 06/04/2026, não tenha atingido quórum para instalação.

Nesse ínterim, até março a companhia vinha cumprindo o pagamento mensal das PMTs de juros das Notas Comerciais, lastro dos CRAs. No entanto, em 17/04/2026, a companhia não quitou a PMT referente ao mês de abril, o que resultou na declaração do evento de vencimento antecipado automático da operação. Em 20/04/2026, o Fundo detinha em sua carteira o montante aproximado de R$ 14.624.400,00 do CRA Lavoro, correspondendo aproximadamente a 7,63% do patrimônio líquido do Fundo. Em razão do inadimplemento e das incertezas reportadas, o Administrador providenciou a remarcação do ativo CRA02300TBM em 50,00% (cinquenta por cento), refletindo tal condição na carteira do Fundo no fechamento de 22 de abril de 2026, conforme Fato Relevante publicado em 24/04/2026.

A securitizadora, em 29/04/2026, publicou edital da assembleia a ser realizada em 19/05/2026, para a ratificação da contratação de escritório jurídico para representação dos titulares dos CRAs em eventuais processos judiciais e/ou extrajudiciais, inclusive relacionados à excussão de garantias, execução de valores inadimplidos e eventuais procedimentos de recuperação judicial ou extrajudicial. Também consta da pauta a deliberação sobre remuneração adicional à Securitizadora, em razão da implementação da reestruturação da oferta.

Rebaixamos o ativo para rating interno C e estamos em contato com as partes envolvidas no crédito, atuando de forma diligente na proteção dos interesses do fundo, e traremos atualizações conforme as negociações e assembleias avançarem.

Solubio

Conforme comentado em cartas anteriores, a Solubio já figurava como um ponto de atenção na carteira do JGPT11, não por deterioração operacional, mas em função de um descompasso entre sua geração de caixa e o perfil de endividamento no curto prazo. O principal desafio estava na estrutura de capital: o elevado custo financeiro e o volume de amortizações, especialmente junto a um único banco e ao CRA, vinham pressionando a liquidez da companhia e aumentando o risco de descumprimentos contratuais na ausência de uma solução estrutural.

Nos últimos meses, com o apoio de assessoria financeira conduzida pela BR Partners, os stakeholders envolvidos, incluindo os detentores de CRA, avançaram nas discussões para readequar essa estrutura. Nesse contexto, em abril, foi aprovado em assembleia o

reperfilamento do CRA, que, a partir de maio de 2026, passará a contar com 1 ano de carência para juros e 3 anos de carência para principal, além do alongamento do prazo final de 2029 para 2034. Adicionalmente, foi aprovado o compromisso de aporte mínimo de R$ 45 milhões na companhia até o final de 2026. Caso o controlador realize aportes adicionais, podendo atingir R$ 55 milhões ou R$ 65 milhões até 2027, está prevista a possibilidade de redução do spread do CRA, como forma de refletir o maior nível de capitalização da companhia. Como parte do ajuste, a verificação do covenant de Dívida Líquida / EBITDA foi suspensa pelos próximos 3 anos, voltando a ser apurada a partir de 2030. Em contrapartida, foi introduzida uma exigência de liquidez mínima, com manutenção de caixa de pelo menos R$ 20 milhões ao longo desse período.

De forma geral, a reestruturação buscou equilibrar a necessidade de curto prazo à companhia com a preservação dos interesses dos credores. O novo arranjo condiciona esse período de ajuste à manutenção de caixa e restringe distribuições, criando um ambiente mais controlado para a recomposição financeira da empresa. Seguimos acompanhando de perto a execução do plano, incluindo a evolução das negociações com credores bancários e a realização dos aportes pelo controlador. Traremos novas atualizações à medida que esses eventos avancem.

Carteira de crédito

Finalizamos abril com uma alocação de 97% do patrimônio líquido, em 31 CRAs de 22 devedores distintos, além de um FIAGRO e um FIDC. A concentração média por ativo totalizou 2,93%, sem nenhum ativo acima de 8% do PL. Nossa taxa média atingiu CDI + 3,12% a.a. da carteira investida (ex-caixa). Destacamos a carteira segue com parcela relevante em ativos *high grade* e de alta liquidez, incluindo caixa, que representavam 44% do portfólio ao final do mês. A exposição a ativos mid grade correspondia a 29%, que classificamos como rating interno B+ e B, enquanto 27% da carteira estava alocada em ativos sob monitoramento intensificado.

Movimentações:

MBRF - Nova exposição | CRA

Em abril, adquirimos no mercado secundário um CRA da BRF, rating AAA (Fitch), indexado ao IPCA+5,6% (CRA020002H1), com vencimento em julho de 2030 e duration de aproximadamente 2,85 anos. Entendemos que, dado o movimento recente no mercado de abertura de spreads, o papel apresentava uma entrada atrativa a B29+240bps (papel que historicamente negociava abaixo de 100bps de spread).

A MBRF é uma das maiores empresas de alimentos do mundo, resultante da fusão entre Marfrig e BRF. Em 2025, reportou receita líquida recorde de R$ 163,9 bilhões, crescimento de 11,9% em relação ao ano anterior, e EBITDA ajustado de R$ 13 bilhões, com margem de 8%. O segmento BRF, motor de rentabilidade da companhia, entregou receita líquida de R$ 65 bilhões e EBITDA ajustado de R$ 10,4 bilhões, com margem de 16,1%. A alavancagem consolidada (Dívida Líquida/ EBITDA) encerrou o ano em 3,30x, com posição de caixa de R$ 25,2 bilhões frente a uma dívida de curto prazo de R$ 13,6 bilhões e dívida bruta total de R$ 68,7 bilhões.

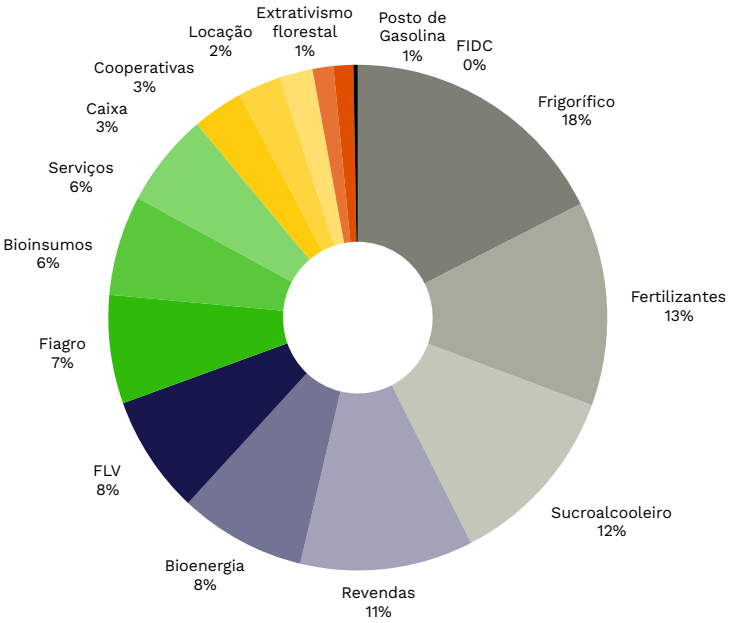
Do ponto de vista estratégico, a MBRF segue avançando em vetores relevantes para a tese de crédito: conquista de 230 novas habilitações de exportação desde 2022, retorno das exportações de frango à União Europeia após sete anos e criação da Sadia Halal em parceria com o fundo soberano da Arábia Saudita, iniciativas que ampliam a diversificação de receita da companhia.

Fonte: JGP

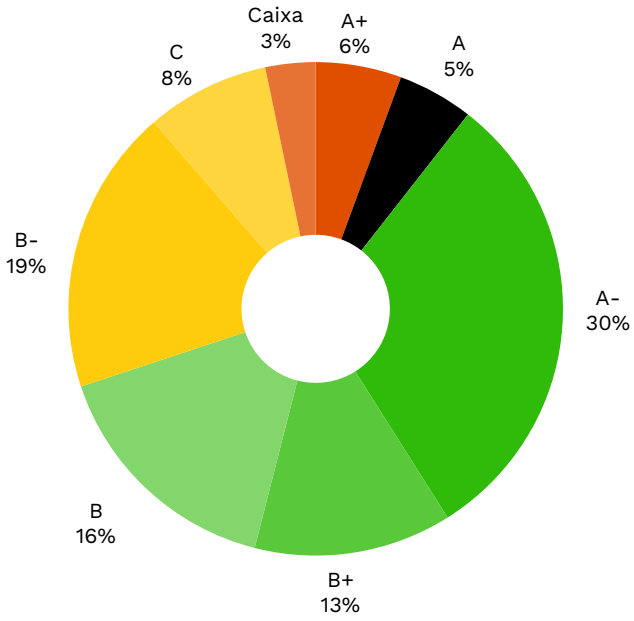
Código CETIP	Ativos investidos	Tipo	Indexador	*Spread* da Emissão	Vencimento	*Duration*	% do PL	Posição	*Rating* Externo Escala Nacional
	Fiagro Bocom BBM II	FIAGRO	DI+	2,5%	2032	3,9	6,94%	Estratégica	N/A
CRA024006N5	Prime Agro	CRA	DI+	3,5%	2029	1,6	6,89%	Estratégica	N/A
CRA024008C2	Solubio	CRA	DI+	5,3%	2029	1,4	6,39%	Estratégica	N/A
CRA02300VY1	Gran Coffee	CRA	DI+	5,5%	2028	1,2	6,03%	Estratégica	N/A
CRA0250073M	Mantiqueira	CRA	DI+	0,5%	2032	3,8	5,55%	Estratégica	AA+
CRA023000XD	FS Bio	CRA	DI+	2,3%	2029	1,2	5,17%	Estratégica	AA-
CRA02300Q8H	Fertz Fertilizantes	CRA	DI+	4,5%	2027	0,7	4,11%	Estratégica	N/A
CRA02300TBM	Lavoro	CRA	PRE	14,2%	2027	0,9	4,09%	Estratégica	N/A
CRA02300O8I	Grupo JB	CRA	DI+	3,5%	2029	1,7	3,97%	Estratégica	N/A
CRA022009KI	Agrogalaxy	CRA	DI+	4,2%	2027	0,8	3,71%	Estratégica	N/A
CRA02200DKY	Belagrícola	CRA	DI+	4,2%	2028	1,3	3,41%	Estratégica	N/A
CRA025002S2	Minerva	CRA	DI+	0,5%	2032	4,1	3,36%	Giro	AAA
CRA0220079D	BRF	CRA	IPCA+	6,8%	2032	4,3	2,85%	Estratégica	AAA
CRA02300Q8I	Capal	CRA	DI+	1,9%	2029	1,3	2,79%	Estratégica	N/A
CRA020002H1	BRF	CRA	IPCA+	5,6%	2030	2,9	2,75%	Estratégica	AAA
CRA024004H5	São Martinho	CRA	%DI	98,0%	2029	0,9	2,71%	Estratégica	AAA
CRA02400AYL	Minerva	CRA	%DI	105,0%	2029	2,7	2,27%	Giro	AAA
CRA0250053D	GT Foods	CRA	DI+	3,3%	2031	3,5	2,17%	Estratégica	A
CRA020003PY	Vamos	CRA	IPCA+	5,7%	2030	3,1	2,16%	Estratégica	AA+
CRA022009VM	Café Brasil	CRA	DI+	4,5%	2027	0,7	2,06%	Estratégica	N/A
CRA0240060P	Grano	CRA	DI+	4,5%	2029	1,3	2,06%	Estratégica	N/A
CRA02300MJ9	Minerva	CRA	DI+	1,5%	2028	2,0	2,02%	Estratégica	AAA
CRA02300795	FS Bio	CRA	DI+	2,9%	2029	2,6	1,98%	Estratégica	AA-
CRA02500B9L	Minerva	CRA	DI+	0,8%	2032	4,3	1,51%	Giro	AAA
CRA0230099D	UISA	CRA	DI+	4,5%	2028	1,0	1,47%	Estratégica	BBB+
CRA02200CT5	Energética Santa Helena	CRA	DI+	4,0%	2027	0,8	1,47%	Estratégica	N/A
CRA02500335	Tobasa	CRA	DI+	4,0%	2030	1,9	1,35%	Estratégica	N/A
CRA024004H7	São Martinho	CRA	%DI	100,0%	2029	2,5	1,33%	Estratégica	AAA
CRA02300TXU	Rede Monte Carlo	CRA	DI+	6,0%	2026	0,3	1,28%	Estratégica	N/A
CRA02300SPD	FS Bio	CRA	PRE	13,2%	2030	3,1	1,05%	Estratégica	AA-
CRA024004H6	São Martinho	CRA	%DI	99,0%	2028	1,8	0,91%	Estratégica	AAA
CRA024002S1	Minerva	CRA	DI+	1,1%	2029	2,4	0,63%	Giro	AAA
	FIDC Agrogalaxy	FIDC			2035		0,28%	Estratégica	N/A

Fonte: JGP

Distribuição setorial da carteira

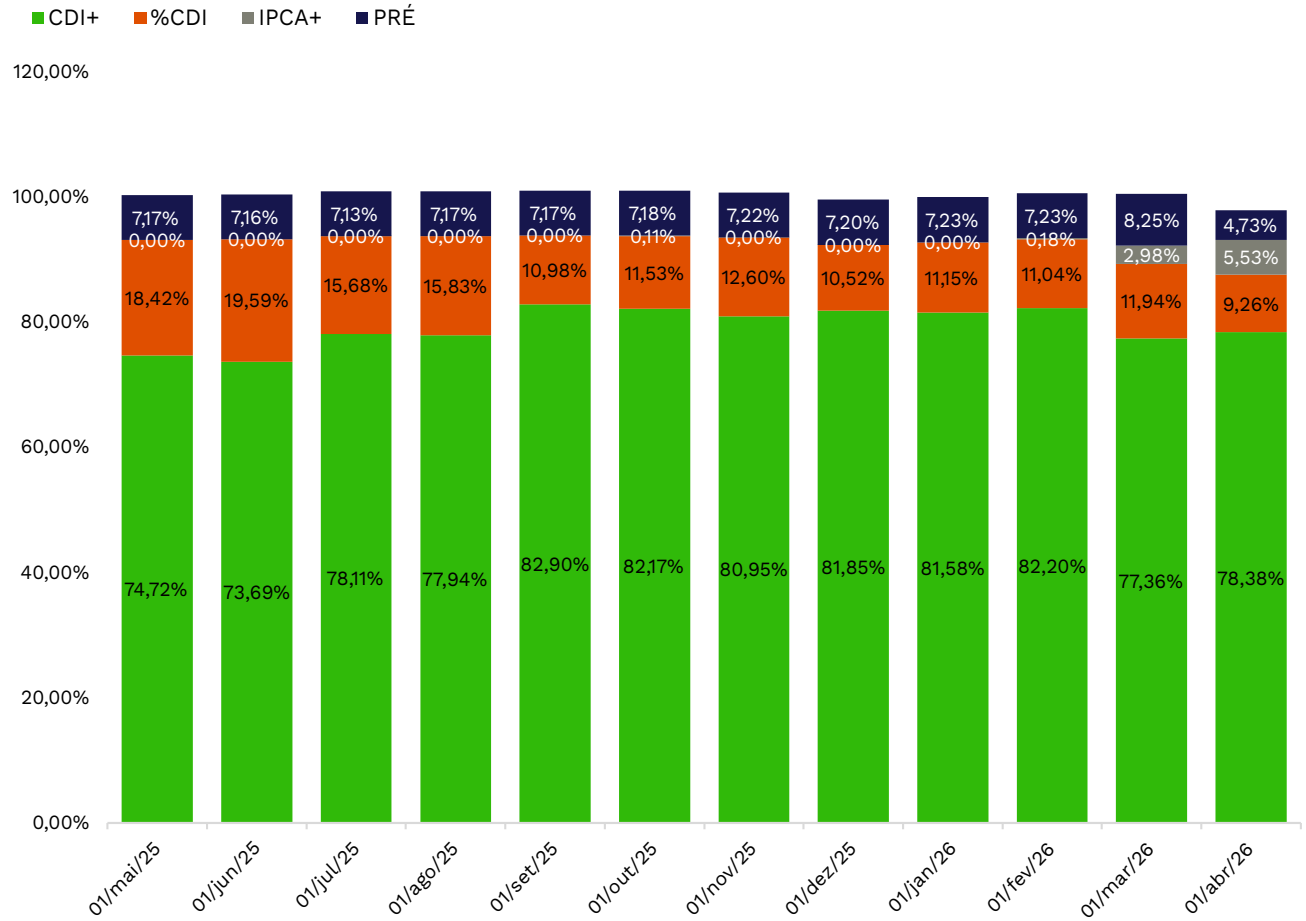


Distribuição por *rating* interno da carteira



Fonte: JGP

Alocação Média por Indexador



Fonte: XPI e JGP

Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

Administração

Banco Daycoval S.A.
CNPJ: 62.232.889/0001-90
Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista
São Paulo, SP
CEP: 01311-200
Telefone (11) 3138-6856
www.daycoval.com.br

SAC: Fale conosco no endereço
www.daycoval.com.br/atendimento
ou no telefone 0800 775 0500
Ouvidoria no endereço
www.daycoval.com.br/institucional/ouvidoria
ou no telefone: 0800 777 0900

Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Crédito Ltda.
Rua Humaitá 275, 11º andar
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22261-005 - Brasil
fiagro@jgp.com.br
www.jgp.com.br

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidade divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.